

As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

**Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)**

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonaly Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)

As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências biológicas e da saúde na contemporaneidade [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha, Maria Vitória Laurindo. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-215-9

DOI 10.22533/at.ed.159192803

1. Ciências biológicas. 2. Biologia – Pesquisa – Brasil. 3. Saúde – Brasil. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Laurindo, Maria Vitória. IV. Série.

CDD 574

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

APRESENTAÇÃO

A obra “As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade” consiste de uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 35 capítulos do volume I, a qual apresenta estratégias para a promoção da saúde em diferentes âmbitos, assim como o detalhamento de patologias importantes.

A promoção da saúde trata-se de um processo que permite aos indivíduos aumentar o controle sobre os fatores determinantes para sua saúde, a fim de propiciar uma melhoria destes. Este processo inclui ações direcionadas ao fortalecimento das capacidades e habilidades dos indivíduos, e também atividades direcionadas a mudanças das condições sociais, ambientais e econômicas para minimizar seu impacto na saúde individual e pública. Dentre as estratégias utilizadas para a promoção da saúde estão inclusas: a promoção da alimentação saudável, o estímulo à realização de atividades físicas, a redução dos fatores de riscos para doenças crônicas por meio de medidas preventivas, entre outros.

As estratégias de promoção à saúde têm como um de seus objetivos gerais a prevenção de doenças crônicas, uma vez que estas são condições que não tem cura, contendo longa duração, progressão lenta e que ocasionam sofrimento e redução da qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Dentre as principais doenças crônicas que acometem a população estão as doenças cardiovasculares, como hipertensão e insuficiência cardíaca, diabetes, câncer, doenças renais crônicas e distúrbios psiquiátricos.

Com o intuito de colaborar com os dados já existentes na literatura, este volume I traz atualizações sobre métodos de promoção à saúde, em diferentes instâncias sociais e noções relevantes sobre as principais patologias crônicas, assim esta obra é dedicada tanto à população de forma geral, quanto aos profissionais e estudantes da área da saúde. Desse modo, os artigos apresentados neste volume abordam: fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas; análises epidemiológicas e demográficas em diferentes contextos sociais; aperfeiçoamento de estratégias para alimentação saudável; atualizações sobre diagnóstico e prognóstico de diferentes neoplasias; humanização do atendimento em unidades de saúde e uso de terapias alternativas para o tratamento de doenças crônicas.

Sendo assim, almejamos que este livro possa colaborar com informações relevantes aos estudantes e profissionais de saúde sobre diferentes estratégias para a promoção da saúde, que podem ser usadas para aprimorar a prática profissional, e também para a população de forma geral, apresentando informações atuais sobre prevenção, diagnóstico e terapias de doenças crônicas.

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA COM AUXÍLIO DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE	
Bárbara Maria Machado Dallaqua Leandra Caetano do Nascimento Marília Egea Fernando Henrique Apolinário	
DOI 10.22533/at.ed.1591928031	
CAPÍTULO 2	11
A ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA	
Karoline Dorneles Figueiredo Marinna Sá Barreto Leite de Araújo e Meira Paulo Bernardo Geines de Carvalho Raphaella Mendes Arantes	
DOI 10.22533/at.ed.1591928032	
CAPÍTULO 3	17
COMPREENDENDO A RELAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E OBESIDADE ABDOMINAL DE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA	
Élica Natália Mendes Albuquerque Karina Pedroza de Oliveira Camila Pinheiro Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.1591928033	
CAPÍTULO 4	27
MARCADORES DE TRABALHO DE PARTO PREMATURO	
Sílvia de Lucena Silva Araújo Julia Peres Danielski Rossana Pereira da Conceição Frederico Timm Rodrigues de Sousa Felipe de Vargas Zandavalli Guilherme de Lima Matheus Zenere Demenech Marina Possenti Frizzarin Daiane Ferreira Acosta Daniele Ferreira Acosta Celene Maria Longo da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1591928034	
CAPÍTULO 5	34
PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE GESTANTES NO NORDESTE BRASILEIRO	
Maria Dinara de Araújo Nogueira Mariana da Silva Cavalcanti Amanda de Moraes Lima Carine Costa dos Santos Carlíane Vanessa Souza Vasconcelos Ana Angélica Romeiro Cardoso Rafaela Dantas Gomes Juliana Soares Rodrigues Pinheiro Géssica Albuquerque Torres Freitas Maria Raquel da Silva Lima	
DOI 10.22533/at.ed.1591928035	

CAPÍTULO 6	41
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	
Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira Suzane Brust de Jesus Marciana Pereira Praia Clara Fernanda Brust de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.1591928036	
CAPÍTULO 7	55
PRINCIPAIS DEMANDAS DE UM COMITÊ DE ÉTICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA	
Luciana de Paula Lima e Schmidt de Andrade Grace Maria Brasil Fontanet	
DOI 10.22533/at.ed.1591928037	
CAPÍTULO 8	62
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA	
Andréia Gonçalves dos Santos Cleidiney Alves e Silva Jéssica de Carvalho Antunes Barreira Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux Thales Resende Damião Gustavo Nader Guidoux	
DOI 10.22533/at.ed.1591928038	
CAPÍTULO 9	75
REFLEXÕES SOBRE O DIREITO UNIVERSAL À ANAMNESE CLÍNICA NA NOVA ERA DA AUTONOMIA DOS PACIENTES	
Antonio Augusto Masson Lívia Conti Sampaio Ana Carolina S. Mendes Cavadas	
DOI 10.22533/at.ed.1591928039	
CAPÍTULO 10	84
REGULAÇÃO DO CÁLCIO E FÓSFORO NA SAÚDE BUCAL	
Camila Teixeira do Nascimento Mariáli Muniz Sassi Mariana Meira França Fabio Alexandre Guimarães Botteon	
DOI 10.22533/at.ed.15919280310	
CAPÍTULO 11	91
RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE E CONDUTAS DE SAÚDE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE	
Fabíola Feltrin Luciane Patrícia Andreani Cabral Danielle Bordin Cristina Berger Fadel	
DOI 10.22533/at.ed.15919280311	

CAPÍTULO 12	103
RELAÇÕES DE SABER E PODER NA ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE MICHAEL FOUCAULT Marcelen Palu Longhi DOI 10.22533/at.ed.15919280312	
CAPÍTULO 13	119
RISCO EM REPROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS DE SALVADOR, BA Eliana Auxiliadora Magalhães Costa Quézia Nunes Frois dos Santos Isabele dos Santos Dantas DOI 10.22533/at.ed.15919280313	
CAPÍTULO 14	130
SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DOS MÉTODOS DA MEDICINA NUCLEAR NA IDENTIFICAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE GLIOMAS Rayanne Pereira Mendes Emilly Cristina Tavares Katriny Guimarães Couto Laura Divina Souza Soares Nágila Pereira Mendes DOI 10.22533/at.ed.15919280314	
CAPÍTULO 15	135
SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO A USUÁRIO COM NEOPLASIA MALIGNA DE OROFARINGE: RELATO DE CASO Janaina Baptista Machado Ingrid Tavares Rangel Patrícia Tuerlinckx Noguez Franciele Budziareck Das Neves Luiz Guilherme Lindemann Aline da Costa Viegas Silvia Francine Sartor Taniely da Costa Bório DOI 10.22533/at.ed.15919280315	
CAPÍTULO 16	143
TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E EPIDEMIOLÓGICA DE RORAIMA Maria Soledade Garcia Benedetti Thiago Martins Rodrigues Roberto Carlos Cruz Carbonell Calvino Camargo DOI 10.22533/at.ed.15919280316	
CAPÍTULO 17	152
USO DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS EM PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA - CE José Wilson Claudino Da Costa Ana Thaís Alves Lima Beatris Mendes Da Silva Oslen Rodrigues Garcia Ingrid Melo Araújo DOI 10.22533/at.ed.15919280317	

CAPÍTULO 18 156

USO DE LIPOENXERTO EM CICATRIZ EXCISÃO DE SARCOMA EM MEMBRO INFERIOR

Ananda Christiny Silvestre
Bárbara Oliveira Silva
Beatriz Aquino Silva
Citrya Jakelline Alves Sousa
Débora Goerck
Marianna Medeiros Barros da Cunha
Rodrigo Gouvea Rosique
Tuanny Roberta Beloti

DOI 10.22533/at.ed.15919280318

CAPÍTULO 19 161

CONCURSO LANCHES SAUDÁVEIS, DE BAIXO CUSTO E PRÁTICOS PARA CANTINAS DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Maria Claret Costa Monteiro Hadler
Ariandeny Silva de Souza Furtado
Maria Das Graças Freitas de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.15919280319

CAPÍTULO 20 173

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS PELOS PRÉ-ESCOLARES DE COMUNIDADES NO INTERIOR DO CEARÁ

Ana Paula Apolinário da Silva
Luciana Freitas de Oliveira
João Xavier da Silva Neto
Ana Paula Moreira Bezerra
Karina Pedroza de Oliveira
Maressa Santos Ferreira
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura
Eva Gomes Moraes
Larissa Alves Lopes
Marina Gabrielle Guimarães de Almeida
Tiago Deiveson Pereira Lopes
Camila Pinheiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.15919280320

CAPÍTULO 21 179

EFEITO MIDRIÁTICO DA FENILEFRINA A 10%: COMPARAÇÃO ENTRE A AUTOINSTILAÇÃO DE GOTA EM OLHOS ABERTOS E A VAPORIZAÇÃO EM OLHOS FECHADOS

Arlindo José Freire Portes
Anna Carolina Silva da Fonseca
Camila Monteiro Ruliere
Luiz Felipe Lobo Ferreira
Nicole Martins de Souza

DOI 10.22533/at.ed.15919280321

CAPÍTULO 22 187

A MÚSICA NA SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO À SAÚDE

Márcia Caroline dos Santos
Tatiane Maschetti Silva
Bárbara Vukomanovic Molck
Mariah Aguiar Arrigoni
Guilherme Correa Barbosa
Cintia Aparecida de Oliveira Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.15919280322

CAPÍTULO 23 194

A UNIVERSIDADE E SEU PAPEL CONTEMPORÂNEO NO ENVELHECIMENTO: UMA VIVENCIA DE REFLEXOLOGIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Daisy de Araújo Vilela
Ana Lucia Rezende Souza
Keila Márcia Ferreira de Macedo
Marina Prado de Araújo Vilela
Isadora Prado de Araújo Vilela
Pedro Vitor Goulart Martins
Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho
Juliana Alves Ferreira
Marianne Lucena da Silva

DOI 10.22533/at.ed.15919280323

CAPÍTULO 24 202

ADESÃO AO TRATAMENTO COM CPAP/VPAP EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Jasom Pamato
Kelser de Souza Kock

DOI 10.22533/at.ed.15919280324

CAPÍTULO 25 214

AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E A INTENÇÃO EM REALIZAR CIRURGIAS PLÁSTICAS EM UMA POPULAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

João Vitor Moraes Pithon Napoli
Vitor Vilano de Salvo
José Vinicius Silva Martins
Edgar da Silva Neto
Gabriel Stecca Canicoba
Monique pinto saraiva de oliveira
Lavinia Maria Moraes Pithon Napoli

DOI 10.22533/at.ed.15919280325

CAPÍTULO 26 225

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE NA REGIONAL GOIANA DE SAÚDE SUDOESTE I

Ana Cristina de Almeida
Ana Luiza Caldeira Lopes
Erica Carolina Weber Dalazen
Isabella Rodrigues Mendonça
Fernandes Rodrigues de Souza Filho
Jair Pereira de Melo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.15919280326

CAPÍTULO 27	232
COMPOSIÇÃO DA REDE SOCIAL DOS ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM UMA <i>LAN HOUSE</i>	
Lorrâne Laisla de Oliveira Souza	
Leonardo Nikolas Ribeiro	
Danty Ribeiro Nunes	
Marilene Rivany Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.15919280327	
CAPÍTULO 28	245
DOENÇA RENAL CRÔNICA E SAÚDE COLETIVA: REVISÃO DE LITERATURA	
Leonardo Ayres Neiva	
Lucas Ramos de Paula	
Rafael Assem Rezende	
Queren Hapuque Barbosa	
Taciane Elisabete Cesca	
Raquel Gomes Parizzotto	
Lorena Oliveira Cristovão	
DOI 10.22533/at.ed.15919280328	
CAPÍTULO 29	251
GRUPOS TERAPÊUTICOS COMUNITÁRIOS: UMA PROPOSTA DE EMPODERAMENTO DOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA	
Polyana Luz de Lucena	
Marcela Medeiros de Araujo Luna	
Arethusa Eire Moreira de Farias	
Vilma Felipe Costa de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.15919280329	
CAPÍTULO 30	256
MAGNITUDE E COMPORTAMENTO DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO ESTADO DE RORAIMA	
Maria Soledade Garcia Benedetti	
Thiago Martins Rodrigues	
Roberto Carlos Cruz Carbonell	
Calvino Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.15919280330	
CAPÍTULO 31	264
MITOS E CRENÇAS: UMA AÇÃO POPULAR PARA CUIDAR DA SAÚDE	
Rodrigo Silva Nascimento	
Juliano de Souza Caliarí	
Cássia Lima Costa	
DOI 10.22533/at.ed.15919280331	
CAPÍTULO 32	269
MORTALIDADE POR NEOPLASIAS QUE POSSUEM O TABAGISMO COMO FATOR DE RISCO	
Ana Luiza Caldeira Lopes	
Laís Lobo Pereira	
Yasmin Fagundes Magalhães	
Ana Cristina de Almeida	
Anna Gabrielle Diniz da Silva	
Kênia Alves Barcelos	
DOI 10.22533/at.ed.15919280332	

CAPÍTULO 33 276

NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO PRECOCE

Isabela Souza Guilherme
Carolina de Araújo Oliveira
Cesar Antônio Franco Marinho
Leonardo Martins Silva

DOI 10.22533/at.ed.15919280333

CAPÍTULO 34 285

OS POTENCIAIS RISCOS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA MANIPULAÇÃO CERVICAL:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Heldâneo Pablo Ximenes Aragão Paiva Melo
Kedmo Tadeu Nunes Lira

DOI 10.22533/at.ed.15919280334

CAPÍTULO 35 296

CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO SIMPLIFICADO E
CORRELAÇÃO COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Ana Clara Reis Barizon de Lemos
Andreia de Lima Maia
Erika Cristina de Oliveira Chaves
Guilherme Margalho Batista de Almeida
Igor Batista Moraes
Lucas Borges de Figueiredo Chicre da Costa
Yasmine Henriques de Figueiredo Rebecchi

DOI 10.22533/at.ed.15919280335

CAPÍTULO 36 301

ENFRENTAMENTO DO SURTO DE COQUELUCHE PELA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE
MIRANGABA-BA

Jenifen Miranda Vilas Boas

DOI 10.22533/at.ed.15919280336

CAPÍTULO 37 313

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES
COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE
CATÓLICA DE PERNAMBUCO

Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira
Suzane Brust de Jesus
Marciana Pereira Praia
Clara Fernanda Brust de Jesus

DOI 10.22533/at.ed.15919280337

CAPÍTULO 38 327

SABERES POPULARES SOBRE A AUTOMEDICAÇÃO: A UTILIZAÇÃO INDISCRIMINADA DE
FITOTERÁPICOS

Lúcia Aline Moura Reis
Anna Carla Delcy da Silva Araújo
Maira Cibelle da Silva Peixoto
Kariny Veiga dos Santos
Hellen Ribeiro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.15919280338

CAPÍTULO 39 337

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS

Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel

Amanda Azevedo Ghersel

Noeme Coutinho Fernandes

Lorena Azevedo Ghersel

Herbert Ghersel

DOI 10.22533/at.ed.15919280339

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 345

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS PELOS PRÉ- ESCOLARES DE COMUNIDADES NO INTERIOR DO CEARÁ

Ana Paula Apolinário da Silva

Unifanor- Centro Unifanor Wyden, Nutrição,
Fortaleza- CE

Luciana Freitas de Oliveira

Unifanor- Centro Unifanor Wyden, Nutrição,
Fortaleza- CE

João Xavier da Silva Neto

Universidade Federal do Ceará, Centro de
Ciências, Departamento de Bioquímica e Biologia
Molecular, Fortaleza- CE

Ana Paula Moreira Bezerra

Centro Universitário UniFanor Wyden, Nutrição,
Fortaleza- CE.

Karina Pedroza de Oliveira

Universidade Estadual do Ceará, Mestrado
Profissional de Saúde da Criança e do
Adolescente, Fortaleza- CE

Maressa Santos Ferreira

Instituto Federal do Ceará, Nutrição, Limoeiro do
Norte-CE

Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura

Universidade Estadual do Ceará, Centro de
Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos
Inhamuns-CECITEC, Fortaleza, CE

Eva Gomes Morais

Universidade Federal do Ceará, Departamento
de Bioquímica e Biologia Molecular, Fortaleza –
Ceará

Larissa Alves Lopes

Universidade Federal do Ceará, Departamento
de Bioquímica e Biologia Molecular, Fortaleza –
Ceará

Marina Gabrielle Guimarães de Almeida

Universidade Federal do Ceará, Departamento
de Bioquímica e Biologia Molecular, Fortaleza –
Ceará

Tiago Deiveson Pereira Lopes

Universidade Federal do Ceará, Departamento
de Bioquímica e Biologia Molecular, Fortaleza –
Ceará

Camila Pinheiro Pereira

Universidade Estadual do Ceará, Programa de
Doutorado em Biotecnologia – Rede Nordeste de
Biotecnologia (RENORBIO), Fortaleza- CE

RESUMO: A fase pré-escolar compreende a faixa etária de 2 a 6 anos de idade. Esse período é marcado pelo processo de maturação biológica, caracterizado pelo menor ritmo de crescimento se comparado ao primeiro ano de vida, e a redução ou irregularidade do apetite, além de mudanças e maior autonomia nas escolhas alimentares. Geralmente, os pais apresentam dificuldades em lidar com essas alterações e, com isso, necessitam de esclarecimentos que possibilitem ajustes a tais mudanças. Para tanto, a educação nutricional é uma importante ferramenta por contemplar o indivíduo em todos os aspectos em que está inserido, sendo um instrumento utilizado no enfrentamento de situações adversas à saúde, auxiliando na formação de práticas

alimentares mais saudáveis. Este trabalho objetivou promover ações educativas com pais ou responsáveis de pré-escolares em comunidades no interior do Ceará. As atividades salientaram a importância da alimentação saudável e a promoção de bons hábitos alimentares na infância. Inicialmente, foi realizado um diagnóstico situacional a partir de um questionário referente ao perfil socioeconômico e questões que contemplam as principais dificuldades alimentares da criança. As atividades educativas foram elaboradas de acordo com o diagnóstico obtido. Posteriormente, foi avaliada a contribuição da educação nutricional, através de uma atividade avaliativa. A amostra do estudo, compreendeu crianças expostas à riscos socioeconômicos e, conseqüentemente, alimentares. Diante disso, a educação nutricional foi utilizada como estratégia para promoção de bons hábitos alimentares, constituindo fator fundamental na prevenção de inadequações no estado nutricional e suas conseqüências na saúde atual da criança e em fases posteriores.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-escolar. Educação alimentar e nutricional. Hábitos alimentares.

ABSTRACT: The pre-school phase comprises the age group from 2 to 6 years of age. This period is marked by the biological maturation process, characterized by the lower growth rate when compared to the first year of life, and the reduction or irregularity of appetite, besides changes and greater autonomy in the food choices. Generally, parents have difficulty coping with these changes and, therefore, need clarification to make adjustments to such changes. To that end, nutritional education is an important tool to contemplate the individual in all the aspects in which it is inserted, being an instrument used in the confrontation of adverse health situations, helping in the formation of healthier alimentary practices. This work aimed to promote educational actions with parents or guardians of preschoolers in communities in the countryside of Ceará. The activities emphasized the importance of healthy eating and the promotion of good eating habits in childhood. Initially, a situational diagnosis was made based on a questionnaire regarding the socioeconomic profile and issues that consider the main alimentary difficulties of the child. The educational activities were elaborated according to the diagnosis obtained. Subsequently, the contribution of nutritional education was evaluated through an evaluative activity. The study sample comprised children exposed to socioeconomic and, consequently, food risks. Therefore, nutritional education was used as a strategy to promote good eating habits, constituting a fundamental factor in the prevention of inadequacies in nutritional status and its consequences in the child's current health and in later phases.

KEYWORDS: Preschool. Nutritional and Food Education. Food Habits.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo Martins (2008), denomina-se pré-escolar, crianças na faixa etária entre 2 e 6 anos. Essa fase apresenta características específicas relacionadas

ao menor ritmo de crescimento se comparado ao primeiro ano de vida, ocorrendo situação semelhante com a massa corporal. Além do desenvolvimento e alterações no comportamento alimentar, onde a nutrição desempenha papel decisivo, para o qual contribuem fundamentalmente, o meio familiar e comunitário em que vivem e complementarmente, as instituições que os assistem.

Segundo Vitolo (2011), a formação dos hábitos alimentares ocorre de forma mais significativa na infância. Inicia-se com a bagagem genética e vai sofrendo diversas influências do meio ambiente, tais como: tipo de aleitamento recebido; introdução da alimentação complementar; experiências positivas e negativas quanto à alimentação; hábitos familiares; condições socioeconômicas, entre outros. Assim, ações de intervenção nutricional que promovam práticas de alimentação saudáveis, contribuem de forma significativa para prevenção de doenças relacionadas à alimentação como, por exemplo, o surgimento de Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (LIDEN, 2011).

O pré-escolar além de ser biologicamente vulnerável, constitui um dos grupos populacionais que mais necessitam de atendimento. Da mesma forma, os pais diante das importantes mudanças de comportamento e desenvolvimento relacionadas à alimentação, muitas vezes não possuem o conhecimento de como lidar com todas as alterações ocorridas na fase. Portanto, as atividades de educação em saúde, direcionadas ao binômio materno-infantil, dentro de uma proposta pedagógica de ensino baseada na situação concreta de vida, desempenham papéis de grande importância para o enfrentamento de situações adversas, podendo auxiliar na formação de práticas alimentares mais saudáveis, sobretudo quando realizadas em grupo (PEDRAZA, 2017).

O conceito de educação alimentar e nutricional envolve o conjunto de estratégias que promovem saúde, por meio de ações educativas, políticas e programas, que direcionem sua abordagem, com o objetivo de intervir e contribuir na formação de práticas alimentares mais saudáveis (SANTOS 2005).

A história e o papel da educação alimentar e nutricional estão vinculados às políticas de alimentação e nutrição. A educação nutricional, que surgiu na década de 1940 estreitamente ligada às campanhas de alimentação, tornou-se um dos pilares das políticas públicas de alimentação e nutrição (DIEZ-GARCIA; CERVATO-MANCUSO, 2011).

A implementação das ações em educação nutricional em serviços de saúde pode contribuir para viabilizar mudanças alimentares, atuando como uma importante ferramenta para prevenção e o controle de doenças relacionadas à alimentação. É nesse contexto que a alimentação colocada como uma das estratégias de promoção da saúde emerge a concepção de promoção das práticas alimentares saudáveis. (CUPPARI; AVESANI; KAMIMURA, 2014).

2 | METODOLOGIA

A educação nutricional foi aplicada aos pais e/ou responsáveis pelos pré-escolares residentes de comunidades do interior do Ceará, com o objetivo principal de salientar a importância da alimentação saudável e promover adoção de bons hábitos alimentares ainda na infância, destacando a relevância para a manutenção do estado nutricional adequado. As atividades propostas aconteceram como descrito adiante.

O diagnóstico situacional foi realizado por meio de um questionário referente ao perfil socioeconômico e acerca das principais dificuldades alimentares da criança, o que possibilitou conhecer o público a qual seria destinada às atividades educativas e direcioná-las de maneira adequada para a realidade dos mesmos (QUADRO 1).

<p>1. Qual é o seu estado civil: () solteiro a) () casado(a) () viúvo(a) () separado(a)</p> <p>2. Quantas pessoas moram em sua casa: () 2 a 4 () 5 a 7 () 7 a 9 () mais de 9</p> <p>3. Qual a renda mensal da família (soma dos salários de todos que trabalham): () menos de 1 salário mínimo () 1 salário mínimo () 2 a 3 salários mínimos () 4 a 5 salários mínimos</p> <p>4. Assinale sua escolaridade e a do seu cônjuge:</p> <table><tr><td>Analfabeto</td><td>() pai () mãe</td></tr><tr><td>Ensino fundamental incompleto</td><td>() pai () mãe</td></tr><tr><td>Ensino fundamental completo</td><td>() pai () mãe</td></tr><tr><td>Ensino médio incompleto</td><td>() pai () mãe</td></tr><tr><td>Ensino médio completo</td><td>() pai () mãe</td></tr><tr><td>Superior incompleto</td><td>() pai () mãe</td></tr><tr><td>Superior completo</td><td>() pai () mãe</td></tr></table>	Analfabeto	() pai () mãe	Ensino fundamental incompleto	() pai () mãe	Ensino fundamental completo	() pai () mãe	Ensino médio incompleto	() pai () mãe	Ensino médio completo	() pai () mãe	Superior incompleto	() pai () mãe	Superior completo	() pai () mãe
Analfabeto	() pai () mãe													
Ensino fundamental incompleto	() pai () mãe													
Ensino fundamental completo	() pai () mãe													
Ensino médio incompleto	() pai () mãe													
Ensino médio completo	() pai () mãe													
Superior incompleto	() pai () mãe													
Superior completo	() pai () mãe													
Seu filho foi amamentado () sim () não Até que idade? Exclusivo () sim () não														
Durante a alimentação é realizada outra atividade? () sim () não Quais?														
Costuma rejeitar alguma refeição ou preparação? () sim () não Quais?														
Gostos e aversões:														
Relate aqui as principais dificuldades relacionadas com a alimentação de seus filhos:														

Quadro 1. Questionário para diagnóstico situacional dos pais e/ou responsáveis pelos pré-escolares residentes de comunidades do interior do Ceará.

Além disso, também foi realizada uma palestra sobre alimentação saudável, abordando de maneira geral os principais alimentos que devem estar presentes no cotidiano da alimentação infantil e a importância deles para a saúde da criança. Essa ação educativa contou com recursos orais e visuais (cartazes e alimentos ilustrativos).

Posteriormente, como atividade de fixação, foi realizada a montagem do prato saudável, supondo que essa refeição seria oferecida para as crianças. Em uma

mesa foram distribuídos de maneira aleatória, vários recortes de figuras impressas de alimentos. Cada participante recebeu um prato descartável e foram orientados a buscar na mesa as figuras dos alimentos, que para eles iriam constituir, uma refeição saudável e, em seguida, colar no prato. Ao decorrer da atividade foram esclarecidas dúvidas de alguns participantes acerca dos alimentos que iriam ou não compor o prato saudável e a justificativa de tais escolhas.

Uma outra atividade foi realizada com o objetivo de avaliar a contribuição da educação nutricional realizada, para o aprendizado sobre alimentação saudável e esclarecimento dos pontos abordados. Para isso, foi elaborado um questionário contendo 3 questões objetivas referentes ao nível de aprendizado e a satisfação com as atividades executadas (QUADRO 2).

Avaliação das atividades educativas
1. As atividades desenvolvidas esclareceram de alguma forma o que é uma alimentação saudável?
2. Você está satisfeito com o que foi abordado durante as atividades? Se não, diga o que precisa ser melhorado.
3. Você aprendeu algo novo durante sua participação nessa ação educativa?

Quadro 2. Avaliação das atividades educativas

Foram distribuídas plaquinhas nas cores amarela e vermelha contendo uma ilustração de carinha feliz e triste, respectivamente. Ao receber as plaquinhas, cada participante foi orientado a levantar a de cor verde quando a resposta fosse positiva (sim) e a cor vermelha para uma resposta negativa (não). Cada item do questionário foi indagado aos participantes e feita observância das plaquinhas que foram levantadas.

3 | RESULTADO E DISCUSSÃO

Participaram da ação educativa 46 pais ou responsáveis pelos pré-escolares. Todos se mostraram interessados diante do assunto proposto.

Após explanação sobre alimentação saudável, foi realizada uma avaliação de fixação, que foi a montagem do prato saudável. Essa atividade permitiu checar o entendimento acerca do assunto abordado e o interesse dos pais em oferecer uma alimentação nutricionalmente adequada para os filhos. Foi observado que a grande maioria conseguiu de imediato montar o prato com alimentos essenciais para uma refeição equilibrada. Porém, uma pequena quantidade de participantes apresentou dúvidas acerca dos alimentos que deveriam compor a refeição saudável, principalmente, a respeito da adição de massas e frituras. Diante disso, foram feitos os

esclarecimentos plausíveis para sanar tais dificuldades.

Todos os 46 participantes da atividade educativa levantaram a plaquinha verde (carinha Feliz) para cada item do questionário acerca da avaliação da educação nutricional (QUADRO 2), ou seja, a atividade educativa realizada contribuiu para o aprendizado dos mesmos.

REFERÊNCIAS

ACCIOLY, E. ; SAUNDERS, C. ; LACERDA, E. M. A. **Nutrição em obstetrícia e pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

ARAÚJO, A.F.C.; OLIVEIRA, M.G.O.A. Recomendações nutricionais. In: VASCONSCÉLOS, M.J.O.B.; BARBOSA, J.M.; PINTO, I.C.S.; LIMA, T.M.; ARAÚJO, A.F.C. **Nutrição clínica: obstetrícia e pediatria**. Rio de Janeiro: científica, 2011. P. 239-250.

BOOG, M. C. F. Histórico da educação alimentar e nutricional no Brasil. In: DIEZ- GARCIA, R. W. ; CERVATO- MANCUSO, A. M. **Nutrição e metabolismo: mudanças alimentares e educação nutricional**. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2011. P. 66 – 73

DANIELS, SR. The consequences of childhood overweight and obesity. **Future Child**, v. 16, P. 47- 67, 2006. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/m/pubmed>>. Acesso em: 31 mar. 2016.

LINDEN, S. **Educação alimentar e nutricional: algumas ferramentas de ensino**. São Paulo: livraria varela, 2011.

MATTA, J. S. **Manual de atividades de educação nutricional para pré-escolares em creches**. Rio de Janeiro: UERJ, instituto de nutrição, 2008. 65 p.

NACIF, M. ; VIEBIG, R. F. Avaliação da composição corporal. In: NACIF, M. ; VIEBIG, R. F. **Avaliação antropométrica nos ciclos da vida: uma visão prática**. São Paulo: metha, 2008. P. 1- 18.

OMS: Organização Mundial Saúde. **World Health Report 2010**. Suíça: WHO, 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL SAÚDE (OMS) & REGIONAL OFFICE FOR EUROPE. **Organization, European Ministerial Conference on Counteracting Obesity: Diet and physical activity for health. 10 things you need to know about obesity**. Istambul, Turquia: WHO, 2006. Disponível em: <http://www.euro.who.int/obesity>> acesso em 17 jun. 2017.

PEDRAZA, D. F. **Preditores de riscos nutricionais de crianças assistidas em creches em município de porte médio do Brasil**. **Caderno de Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, 2017.

RAMOS, C. V.; DUMITH, S.C.; CÉSAR, J. A. **Prevalence and factors associated with stunting and excess weight in children aged 0-5 years from the Brazilian semi-arid region**. **Jornal de pediatria**, v. 91, p. 175-182, 2015.

SAHOO, K.; SAHOO, B.; CHOUDHURY, A. K.; SOFI, N. Y.; KUMAR, R.; BHADORIA, A. S. **Childhood obesity: causes and consequences**. **Family practice**, V. 4, P. 157- 192, 2015.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-215-9

